Ficha de informação de segurança de produtos químicos

Esta FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – está em conformidade com a NBR 14725, e contém informações baseadas em dados disponíveis na Promabond Adesivos Ltda.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Super Descarbonizante
Nome da empresa: Promabond Adesivos Ltda.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes

Perigos físicos e químicos: Produto sobre pressão e Gás inflamável.

Perigos específicos: Produto inflamável e asfixiante. Pode causar misturas explosivas com o ar.

Efeitos do Produto

Efeitos à saúde humana: Tóxico por ingestão ou inalação. Narcótico: inalação prolongada pode levar à asfixia e perda de consciência.

Principais sintomas: A inalação em altas concentrações pode causar efeito anestésico, vista embaçada, tonteira, dores de cabeça, e em casos extremos, depressão do sistema nervoso central (SNC). Olhos: Os vapores podem irritar os olhos. O contato com líquido pode causar ulcerações e queimaduras pela ação do frio.

Efeitos ao meio ambiente: Leve contaminação nas redondezas, desaparecendo após alguns instantes.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Preparado: Destilados aromáticos de petróleo, Butyl Cellosolve e Dimetil Éter (DME)

Sinônimo: Butyl Cellosolve

Natureza química: Solventes

Classe: 2

CAS: Butoxietanol (CAS 11-76-2);
Dimetil Éter (DME) (CAS C2H6O / CH3OCH3).

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: Hidrocarbonetos aromáticos

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se houver parada respiratória, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver com dificuldade de respirar, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente.

Ingestão: Não provocar vômito. Dar leite ou emolientes e procurar auxílio médico, levando a embalagem vazia.

Contato com a pele: Remover as roupas contaminadas. Lavar a região atingida com água em abundância. Em caso de exposição ao líquido, lave imediatamente com água (não mais que 41°C). Se grande área do corpo foi afetada retire com cuidado as roupas sob um chuveiro com água. Procurar assistência médica imediatamente.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância. Procurar auxílio do Oftalmologista, levando a embalagem vazia. Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, manter os olhos bem abertos para que todo o globo ocular seja limpo.

Nota para médico: Não há antídoto específico. Tratar a exposição ao produto, conforme os sintomas e as condições clínicas do paciente. Devido à possibilidade de arritmia cardíaca, drogas específicas podem ser utilizadas em situação de emergência e suporte a vítima.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Neblina d'água, Pó Químico, espuma, Dióxido de Carbono (CO₂).

Perigos específicos: PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL! Podem inflamar-se com o calor, fagulhas ou chamas. Os recipientes NÃO PODEM ser submetidos a temperaturas acima de 52°C, sob o risco de ruptura. A chama ou mesmo calor excessivo aumentam a pressão interna podendo causar explosão.

Métodos especiais: Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo, utilizando dispositivo manejado à distância, mesmo após a extinção do fogo. Remova todas as fontes de ignição. Não tente extinguir as chamas dos recipientes. O gás forma misturas inflamáveis com o ar e agentes oxidantes. Combater a favor do vento. Não extinguir o fogo antes de estancar o vazamento. Em caso de fogo intenso em áreas de carga, usar mangueiras com suporte manejadas à distância ou canhão monitor. Se isso não for possível, abandonar a área e deixar queimar.

Proteção dos bombeiros: Durante o combate ao fogo manter-se sempre que possível a favor do vento. Usar máscara autônoma com pressão positiva ou uma linha de ar no combate ao fogo e socorro as vítimas. Usar roupa de aproximação. Antes de entrar na área de risco, verificar com equipamentos adequados a presença de atmosfera explosiva e ou inflamável.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções especiais

Remoção de fontes de ignição: Remover ou desativar possíveis fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o escapamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável (produto em aerossol).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar os equipamentos de proteção individual (E.P.I.): Respirador descartável para vapores orgânicos e pintura spray, óculos de proteção, luvas resistentes a produtos químicos e botas.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento, com uso de material anti faiscante se isto puder ser feito sem risco. Diluir o vapor com neblina d'água evitando permanecer junto à nuvem de gás.

Sistema de alarme: Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

Métodos de limpeza

Piso pavimentado: Conter o vazamento com material absorvente. Coletar com auxílio de uma pá todo material contaminado e colocar em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Lavar o local com água em abundância.

Solo: Retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado. Coletar com auxílio de uma pá todo material contaminado e colocar em um recipiente lacrado e devidamente identificado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas antifaiscantes.

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilização os equipamentos de proteção individual (E.P.I.) para evitar o contato direto com o produto.

Orientação para manuseio seguro: Manipular evitando o contato com a pele e os olhos. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

Armazenamento

Medidas técnicas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável e isento de material combustível. Longe de fontes de calor e bem ventilados. O local de armazenamento de DME deve estar no mínimo 10 m afastado dos locais de armazenamento de oxigênio, cloro e outros oxidantes. As áreas devem ser adequadamente sinalizadas com placas indicando “PERIGO – NÃO FUME” / “PERIGO – INFLAMÁVEL”.

Condições de armazenamento

Adequadas: Armazenar em tanques / esferas pressurizadas ou refrigeradas, ou em cilindros em local bem ventilado, distante de fontes de ignição. Todos os equipamentos elétricos presentes na área de armazenamento e / ou manipulação devem ser adequados para área classificada. A temperatura na área de armazenamento não deve exceder 52°C.

Produtos e materiais incompatíveis: Não armazenar com alimento, bebidas, rações e materiais oxidantes.

Materiais Seguros para embalagem: Lata aerossol neck-in;
Folha flandres #22 – dureza T 57;
Nylon;
Teflon.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica.

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória: Respirador descartável para vapores orgânicos e pintura spray.

Proteção para as mãos: Luva de borracha para produtos químicos.

Proteção para os olhos: Óculos de proteção. Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Precauções Especiais: Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde há grande utilização do produto.

Medidas de higiene: Manter limpo o local de trabalho. Não comer, beber ou fumar ao manusear o produto. Separar as roupas e trabalho das de uso comum. Após o trabalho lavar as mãos com água e sabão.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Estado físico:	Líquido
Cor:	Palha
Odor:	Característico
Ponto de ebulição:	57 °C
Ponto de fusão:	Não determinado
Temperatura de autoignição:	250 °C
Densidade relativa:	0,9016
Solubilidade:	Na água: completa / Em solvente orgânico: completa
Taxa de evaporação:	70 %
Ponto de fulgor:	63 °C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

Reações perigosas: Reage com produtos químicos oxidantes e ácido nítrico.

Condições a evitar: Fontes de calor e de ignição.

Produtos perigosos na decomposição: A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: vapor d'água, CO₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono) e gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Efeitos locais

Inalação: Quando inalados os vapores são irritantes e depressores do SNC, e seus efeitos vão desde dor de cabeça, vertigens, náuseas, tontura, confusão, má coordenação, inconsciência, edema pulmonar, até o coma e a morte em exposições severas.

Contato com a pele: O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.

Contato com os olhos: Altamente irritante para os olhos.

Ingestão: No vômito o principal risco é a pneumonite química, edema pulmonar e hemorragia consequente da aspiração pelas vias aéreas. Moderadamente tóxico por ingestão.

Efeitos específicos: Produto não foi suficientemente testado quanto a apresentar características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: Vapores do produto tornam o ambiente extremamente explosivo. É tóxico à vida aquática. O produto tende a formar películas superficiais sobre a água. No solo o produto poderá percolar em parte e contaminar o lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Método de tratamento e disposição

Produto: Tratamento de efluente, incineração de acordo com a legislação local vigente.

Restos de produtos: Tratamento de efluente, incineração de acordo com a legislação local vigente.

Embalagens: Reciclagem por empresa autorizada pelo órgão ambiental.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:	Nome Comercial: Super Descarbonizante – lata 300 ml Nome Adequado para Embarque: Aerossóis Número ONU: 1950 Classe ou Subclasse de Risco: 2 Descrição da Classe de Risco: Aerossóis Número de Risco: 23 Grupo de Embalagem: N.A.
--	--

63 – A divisão da Classe 2 em Subclasses e os riscos subsidiários dependem da natureza do conteúdo do recipiente do aerossol. Devem ser aplicadas as seguintes disposições:

- A Subclasse 2.1 se aplica quando o conteúdo incluir mais de 45% em massa ou mais de 250 g de componentes inflamáveis. Componentes inflamáveis são gases que se tornam inflamáveis em contato com o ar a pressão normal ou substâncias ou preparações na forma líquida que tenham ponto de fulgor menor ou igual a 100 °C;
- Subclasse 2.2 se aplica quando o conteúdo não preencher o critério acima para a subclasse 2.1;
- Os gases da Subclasse 2.3 não devem ser usados como propelentes num recipiente de aerossol;
- Quando outros conteúdos, além do propelente recipiente de aerossol, a serem expelidos são classificados na Subclasse 6.1, Grupos de Embalagem II e III, ou Classe 8, Grupo de Embalagem II ou III, o aerossol deve ter um risco subsidiário da Subclasse 6.1 ou da Classe 8;
- Os aerossóis com conteúdos apropriados para os critérios do Grupo de Embalagem I, para toxicidade ou corrosividade devem ser proibidos para o transporte;
- Os rótulos de risco subsidiário podem ser exigidos para o transporte aéreo.

190 – Os recipientes de aerossol devem ser providos de proteção contra descarga inadvertida. Os aerossóis com capacidade não acima de 50 ml, contendo apenas componentes não tóxicos, não estão sujeitos a este Regulamento.

277 – Para aerossóis ou recipientes que contenham substâncias tóxicas, o valor da quantidade limitada por embalagem interna é de 120 m para outros aerossóis ou recipientes a quantidade limitada é de 1000 m. Para aerossóis ou recipientes que contenham substâncias tóxicas ou corrosivas, o valor da quantidade limitada por veículo é 20 kg. Para aerossóis ou recipientes que contenham substâncias inflamáveis, o valor da quantidade limitada por veículo é 333 kg. Para outros quaisquer aerossóis ou recipientes, o valor da quantidade limitada por veículo é de 1000 kg.

15. REGULAMENTAÇÕES

Decreto Lei Nº 2063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.

Lei Nº 9605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas. Decreto Nº 3 179 de

21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei N° 9605/98).

Decreto N° 4097 de 24/01/02 – Altera os Artigos 7° e 19° dos Regulamentos para os Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decretos N° 96044, de 18/5/88, e 98973, de 21/2/90, respectivamente.

Resolução n° 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos.

Resolução N° 701/04 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 1644/06 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 2657/08 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 2975/08 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 3383/10 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 3632/10 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Resolução N° 3648/10 ANTT – Altera a Resolução n° 420/04 ANTT.

Portaria N° 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.

Resolução N° 168 do CONTRAN – Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope – Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota: A informação contida nesta Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ), incluindo as recomendações para utilização e aplicação do produto, tem como referência o nosso conhecimento e experiência do produto como até à data desta FISPQ. O produto pode ter uma ampla gama de aplicações, assim como aplicações e condições de trabalho divergentes no seu ambiente que estão fora do nosso controle. A Promabond, conseqüentemente, não é responsável pela adequação do seu produto, pelos processos de produção e condições nas quais o utiliza, assim como pelas suas aplicações e resultados pretendidos. Recomendamos que realize os seus próprios testes prévios para confirmar a adequação do nosso produto. Exclui-se qualquer responsabilidade relativa à informação constante na Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico ou quaisquer recomendações escritas ou orais relativamente ao referido produto, exceto se explicitamente acordado e em caso de morte ou ferimento pessoal resultante de negligência por parte da Promabond e qualquer responsabilidade sob qualquer aplicação obrigatória da lei de responsabilidade pelo produto. No caso de a Promabond ser ainda assim responsabilizada, qualquer que seja a base legal, a responsabilidade da Promabond não poderá ultrapassar, em caso algum, o montante da entrega em causa.